

EDITORIAL

Prezados leitores,

A crise que se iniciou nos Estados Unidos em 2008 mudou a forma como as pessoas encaram a pesquisa científica. Hoje as pessoas desejam resultados mais palpáveis. Então, vamos elencar algumas razões que justificam os investimentos na ciência e tecnologia.

A ciência salva vidas. Sim, a pesquisa melhora a qualidade de vida e a longevidade. Temos como exemplo os resultados com o advento das vacinas e antibióticos. A ciência ajuda na preservação do patrimônio cultural, por exemplo, atualmente o Canadá usa dispositivos eletrônicos para manter viva as línguas indígenas. A ciência também melhora a qualidade do ensino, por exemplo, desenvolvendo novas habilidades nos professores.

Quando aplicada precocemente, a ciência reduz indiretamente a criminalidade muitas vezes fruto da exposição à realidade das ruas. O aluno que pesquisa alcança mais, pois desenvolve o senso crítico de forma apropriada.

Embora muitos ainda questionem, a ciência é boa para a economia, oferece empregos diretos e indiretos nas áreas de pesquisas, técnicas, produção de equipamentos, transportes etc. Quando a inovação gera novas tecnologias as indústrias passam a requerer novos serviços. No Reino Unido, para cada libra que o governo investe em ciência, a indústria e fundações de caridade dão um retorno da ordem de 1,13 a 1,60 libras. Ciência e inovação são necessárias para o aumento de produtividade.

No Brasil, as indústrias não atingem os índices de automação que gostariam por falta de profissionais tecnicamente capacitados. Vejam a ironia: os robôs que roubariam empregos em nosso país não podem ser postos em operação por falta de profissionais qualificados.

As universidades que pesquisam tendem a assumir o centro da economia local gerando empregos e sendo fontes de renovação da força de trabalho das empresas. A presença de uma força de trabalho com alto nível educacional e um forte setor de inovação atrai outros negócios contribuindo ainda mais para a economia local.

Vamos aumentar nossos esforços para que o Brasil invista mais em pesquisa.

A todos uma boa leitura!

Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli
Editora-chefe 2007